

## **BAUDELAIRE, MALLARMÉ E RIMBAUD: UM RECORTE SOBRE A IRRUPÇÃO DA MODERNIDADE E CONTEMPORANEIDADE NO PENSAMENTO POÉTICO NO FINAL DO SÉCULO XIX**

*Marilene Ferreira Cambeiro (UVA)*

[marilenefcambeiro@gmail.com](mailto:marilenefcambeiro@gmail.com)

Quais as articulações possíveis entre os três escritores: Baudelaire (1985), Mallarmé (1991) e Rimbaud (1998) e o movimento do Simbolismo francês na segunda metade do século XIX? Quais as articulações com a proposta da lírica moderna e contemporânea? A obra de H. Friedrich (1978) foi a fonte inicial deste recorte no percurso de transição da lírica referida e o contexto moderno e contemporâneo, nesses poetas citados, e suas contribuições nessas expressões (BENJAMIN, 1989). O que permanece desses poetas do século XIX nos poetas modernos e contemporâneos brasileiros (CAMPOS, 1991), até a atualidade dos movimentos com novos protagonistas culturais de inclusão e diversidade? A constatação da presença desses poetas pensadores, da palavra e do real humano redescoberto, trouxe-os de volta à ribalta em tempos ainda de segregação (ANDRADE, 1976). Consideramos nesta pesquisa a vanguarda que eles representaram e representam até hoje com uma renovação do pensamento poético em relação à busca individual de cada um como sujeito, atravessado pela busca da verdade: “Quem sou eu?” (LACAN, 1985): uma visão da subversão da expressão da lírica, até então articulada ao contexto poético ocidental e universal e às concepções da Verdade do poético.

Palavras-chave: Lírica moderna. Pensamento poético. Verdade do poético.